

## Prémio Grünenthal Dor

### Investigadores da Universidade do Porto e do Minho distinguidos

**A Fundação Grünenthal distinguiu com o Prémio Grünenthal Dor um grupo de investigadores da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto/Instituto de Biologia Molecular e Celular (FMUP/IBMC) e um grupo de investigadores da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho.**

*Por Graziela Costa | [gcosta@mundouniversitario.pt](mailto:gcosta@mundouniversitario.pt)*



O Prémio de Investigação Básica, avaliado em 7.500 euros, foi atribuído ao trabalho 'Papel da noradrenalina na facilitação da dor no encéfalo: estudos em modelos de dor crónica', da autoria de Isabel Martins, Deolinda Lima e Isaura Tavares, da FMUP/IBMC. Enquanto que, o galardão do Prémio de Investigação Clínica, também de 7.500 euros, foi entregue ao trabalho 'Eficácia da associação de Carbamazepina com o bloqueio analgésico periférico com Ropivacaína no tratamento da Nevralgia do Trigémio' da autoria de Laurinda Lemos, Pedro Oliveira, Sara Flores e Armando Almeida, do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) e do ICVS/3B's - Laboratório Associado da Universidade do Minho.

De acordo com o regulamento do Prémio Dor 2010, o Júri decidiu, ainda, atribuir uma Menção Honrosa ao trabalho do grupo de investigadores da FMUP/IBMC, intitulado: 'As neurotrofinas Factor de Crescimento Nervoso (NFG) e Factor de Crescimento Derivado do Cérebro medeiam a dor referida e a hiperactividade vesical que acompanham a cistite crónica', da autoria de Bárbara Frias, Shelley Allen, David Dawbarn, Francisco Cruz e Célia Duarte Cruz.

O Júri do Prémio Grünenthal Dor 2010 foi presidido pelo Presidente da Fundação, Professor Doutor Walter Osswald, e contou com a participação de mais seis personalidades médicas equitativamente designadas pela Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED) e pela Sociedade Portuguesa de Reumatologia (SPR).

11.07.2011